29761

DESCRIÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CASOS CÂNCER COLORRETAL ATENDIDOS NO HCPA

Ricardo Oliveira Pereira Valões, Melina Petry de Oliveira Souza, Everton Bacin Santi, Charlles David Gonçalves Gonçalves, Graziela Santos Massochini, Marcelo de Freitas Calegari, Raquel Maffei Machado. **Orientador:** Jair Ferreira

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é uma das neoplasias mais prevalentes na população adulta mundial, apresentando incidência e mortalidade crescentes em vários países do mundo. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), dados dos anos de 2000 a 2004 apontaram Porto Alegre como a capital brasileira com maior incidência de casos desta neoplasia, com uma taxa de 33,96 casos em homens e 24,70 nas mulheres a cada 100.000 habitantes. Informações sobre sua distribuição, bem como a característica da população afetada, em especial, dos casos atendidos neste hospital ainda não são conhecidos. Objetivos: Este estudo tem como objetivo principal avaliar o perfil epidemiológico dos casos de câncer colorretal atendidos em um hospital universitário da rede pública em Porto Alegre. Materiais e Métodos:Trata-se de um estudo retrospectivo de casos registrados de cancer colorretal diagnosticados e/ou tratados nesta instituição, HCPA, no período entre os anos de 2004 a 2010. Foi realizada revisão destes prontuários, com o armazenamento das informações em um banco de dados, sendo analisados através do programa SPSS 18.0. Resultados: Observamos que de um total de 952 casos de CCR registrados neste hospital, 50,1% ocorreram no sexo masculino, 91,5% em brancos, com uma média de idade de 62,06 ± 14,13, tendo como principal tipo histológico o adenocarcinoma 92,6%. O primeiro tratamento recebido no hospital foi, na sua grande maioria, o cirúrgico 68%. Destes casos registrados 77,6% não apresentavam metástase ao diagnóstico, e houve uma taxa de letalidade de 3,6%, de modo que as mortes foram registradas ao longo de um ano de registro. Conclusões: Em nosso estudo, pode-se perceber que entre os anos de 2004 a 2010, na população atendida no HCPA, este tipo de câncer incide na mesma proporção entre os sexos, sendo mais proporcional em indivíduos brancos, com uma média de idade de 62 anos ao diagnóstico. Assim, esses dados servem para auxiliar a caracterizar a população do Rio Grande do Sul entre as estatísticas nacionais. Análises futuras desse banco de dados serão realizadas para caracterizar melhor o grau de gravidade desses pacientes. Número de aprovação: 02/209 aprovado pelo comitê de ética do HCPA.